

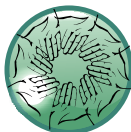


caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2890 – ANO A – VERDE

32º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 12/11/2023



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs em Cristo, nos reunimos para celebrar o 32º Domingo do Tempo Comum. A liturgia nos convida à vigilância, sejam bem-vindos e bem-vindas! Apresentemos no Altar do Senhor as nossas intenções... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Deus nos reúne como comunidade de fé, para ouvir e meditar a Palavra de Deus. A liturgia de hoje nos convida a viver vigilantes, não sabemos o dia e a hora que o Senhor virá. Vivemos um tempo de espera.

Celebremos buscando um sentido para nossa caminhada e para nossa vida, na certeza de que vale a pena madrugar e ir ao encontro da sabedoria de Deus.

Enquanto não chega a hora de “ir ao encontro do noivo”, sejamos previdentes enchendo nossas lâmpadas com o óleo da justiça, na esperança da vinda do Senhor, no fim dos tempos.

De prontidão, entoemos o canto de abertura!

3. CANTO DE ABERTURA: 10/11/575

ANTÍFONA DE ENTRADA: Chegue até vós a minha súplica, inclinaí vosso ouvido à minha prece (cf. Sl 87, 3).

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com todos vocês.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 189/190

Dir.: Irmãos e irmãs em Cristo, para bem celebrarmos a Palavra e nos fortalecermos com o Pão Eucarístico, o Senhor nos convida à conversão. Vigilantes e de coração contrito e humilde, peçamos a misericórdia de Deus. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 208/215

7. ORAÇÃO (pausa): Deus de poder e misericórdia, afastaí de nós todo obstáculo para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz.

8. PRIMEIRA LEITURA: Sb 6,12-16

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 62,2.3-4.5-6.7-8 (R. 2b)

R. *A minh'alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor.*

Sois vós, ó Senhor, o meu Deus!
Desde a aurora ansioso vos busco!
A minh'alma tem sede de vós,
minha carne também vos deseja,*
como terra sedenta e sem água! R.*

Venho, assim, contemplar-vos no templo,
para ver vossa glória e poder.
Vosso amor vale mais do que a vida,*
e por isso meus lábios vos louvam. R.*

Quero, pois vos louvar pela vida,
e elevar para vós minhas mãos!
A minh'alma será saciada,
como em grande banquete de festa,*
cantará a alegria em meus lábios. R.*

Penso em vós no meu leito, de noite,
nas vigílias suspiro por vós!
Para mim fostes sempre um socorro,*
de vossas asas à sombra eu exulto! R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Ts 4,13-18

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO
Aleluia, Aleluia, Aleluia.

*É preciso vigiar e ficar de prontidão;
em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!*

12. EVANGELHO: Mt 25,1-13

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Em espírito vigilante e pronto a acolher o Senhor que vem, elevemos a Deus as nossas preces.

R. *Ouve, Deus de amor, nosso clamor!*

– Senhor, guiai a vossa Igreja, Papa Francisco, Dom Dario, Dom Andherson, presbíteros, diáconos, cristãos leigos e leigas, para que sejam uma voz profética e vigilante, sempre atenta em discernir a bondade de Deus nos sinais dos tempos. Nós vos pedimos.

– Senhor, iluminai nossos governantes, para que zelem pela justiça, pela verdade e pela paz. Nós vos pedimos.

– Senhor, aumentai a fé de nossa comunidade, para que esteja atenta, alerta e pronta a ajudar nas mais diversas necessidades de nosso povo. Nós vos pedimos.

– Senhor, consolai e amparai as famílias entristecidas por tantas situações de luto, desemprego, doenças e vícios, para que possam encontrar a unção do vosso óleo santo e restaurador. Nós vos pedimos.

Dir.: Acolhei, Pai de bondade, os pedidos dos vossos filhos e filhas, por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 395/397

Dir.: Levemos ao altar do Senhor, as realizações da nossa comunidade, os gestos de partilha e de solidariedade para ajudar as pessoas necessitadas. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria de sua Palavra, rezemos juntos: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 781/783

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.
Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Em Jesus Cristo, saudemo-nos com um sinal de reconciliação e de paz.

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a ámbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 544/532/551

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Os discípulos reconhecem o Senhor Jesus ao partir do pão (cf. Lc 24, 35).

20. RITO DE LOUVOR: 842/844

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Fortificados por este alimento sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecesteis pela infusão do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor nos abençoe e nos guarde!

Todos: Amém.

Dir.: O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e se compadeça de nós! Todos: Amém.

Dir.: O Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a paz!

Todos: Amém.

Dir.: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, o Pai e o Filho e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dir.: Vigilantes e com as lâmpadas acesas. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe!

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 650/651

25. LEITURAS DA SEMANA

- 2.ª-feira:** Sb 1,1-7; Sl 138(139),1-3.4.6.7-8.9-10 (R. 24b); Lc 17,1-6.
- 3.ª-feira:** Sb 2,23-3.9; Sl 33(34),2-3.16-17.18-19 (R. 2a); Lc 17,7-10.
- 4.ª-feira:** Sb 6,1-11; Sl 81(82),3-4.6-7 (R. 8a); Lc 17,11-19.
- 5.ª-feira:** Sb 7,22-8,1; Sl 118(119),89,90.91.130.135.175 (R. 89a); Lc 17,20-25.
- 6.ª-feira:** Santa Isabel da Hungria, religiosa, Memória. Sb 13,1-9; Sl 18A(19),2-3.4-5 (R. 2a); Lc 17,26-37.
- Sábado:** Sb 18,14-16.19,6-9; Sl 104(105),2-3.36-37.42-43 (R. 5a); Lc 18,1-8.

ORIENTAÇÕES

- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, festa ou solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente.
- ▶ A acolhida, o ensaio de cantos e um breve silêncio no início da celebração e após as leituras, ajudam a criar um clima orante, simples e alegre, para que se realize um encontro amoroso entre Deus e a comunidade, e das pessoas entre si e com Deus.
- ▶ A equipe de celebração procure criar um ambiente favorável à participação da assembleia, cuidando que cada ministério seja bem exercido.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **13/11:** Aniversário Natalício do Pe Magno Luis Neto da Silva, msc; Aniversário Natalício do Pe. Paulo Mercedes de Amorim.
- ▶ **14/11:** Aniversário Natalício do Pe. Anderson Teixeira.
- ▶ **15/11:** Aniversário Natalício do Pe. Robson Prati.
- ▶ **16/11:** Aniversário Natalício do Pe. Laurentius Lagandoni Hayong, SVD.
- ▶ **18/11:** Aniversário de Ordenação do Pe Magno Luis Neto da Silva, MSC.

Papa Bento XVI

Angelus - Praça de São Pedro

(Domingo, 6 de Novembro de 2011)

As Leituras bíblicas da hodierna Liturgia dominical convidam-nos a prolongar a reflexão sobre a vida eterna, iniciada por ocasião da Comemoração de todos os fiéis defuntos. Sobre este ponto é evidente a diferença entre quantos crêem e aqueles que não crêem, ou poder-se-ia igualmente dizer, entre quantos esperam e aqueles que não esperam. Com efeito, são Paulo escreve aos Tessalonicenses: «Não queremos que ignoreis coisa alguma a respeito dos mortos, para que não vos entristeçais, como fazem os outros homens que não têm esperança» (1 Ts 4, 13). A fé na morte e ressurreição de Jesus Cristo marca, também neste campo, uma linha divisória decisiva. E ainda são Paulo quem recorda aos cristãos de Éfeso que, antes de receber a Boa Notícia, estavam «sem a esperança da promessa e sem Deus neste mundo» (Ef 2, 12). Com efeito, a religião dos gregos, os cultos e os mitos pagãos não eram capazes de esclarecer o mistério da morte, a tal ponto que uma antiga inscrição dizia: «*In nihil ab nihilo quam cito recidimus*», que significa: «No nada, a partir do nada, quão cedo decaímos». Se eliminamos Deus, se tiramos Cristo, o mundo cai no vazio e na escuridão. E isto encontra conformação também nas expressões do niilismo contemporâneo, um niilismo muitas vezes inconsciente, que infelizmente contagia numerosos jovens.

O Evangelho de hoje é uma célebre parábola, que fala de dez virgens convidadas para uma festa de bodas, símbolo do Reino dos céus, da vida eterna (cf. Mt 25, 1-13). É uma imagem feliz, com a

qual contudo Jesus ensina uma verdade que nos põe em questão; com efeito, daquelas dez virgens, cinco entram na festa porque, quando o esposo chega, têm óleo para acender as próprias lâmpadas; enquanto as outras cinco permanecem fora porque, insensatas, não tinham trazido óleo. O que representa este «óleo», indispensável para serem admitidas no banquete nupcial? Santo Agostinho (cf. Discursos 93, 4) e outros antigos autores vêem nisto um símbolo do amor, que não se pode comprar, mas que recebemos como dom, conservamos no íntimo e praticamos com as obras. A verdadeira sabedoria consiste em aproveitar a vida mortal para realizar obras de misericórdia, porque depois da morte isto já não será possível. Quando formos despertados para o juízo final, isto acontecerá com base no amor praticado na vida terrena (cf. Mt 25, 31-46). E este amor é dom de Cristo, efundido em nós pelo Espírito Santo. Quem crê em Deus-Amor tem em si uma esperança invencível, como uma lâmpada com a qual atravessar a noite para além da morte, e chegar à grande festa da vida.

A Maria, *Sedes Sapientiae*, peçamos que nos ensine a verdadeira sabedoria, aquela que se fez carne em Jesus. Ele é o Caminho que conduz desta vida para Deus, para o Eterno. Ele fez-nos conhecer o rosto do Pai, e ofereceu-nos uma esperança cheia de amor. Por isso, a Igreja dirige-se com estas palavras à Mãe do Senhor: «*Vita, dulcedo et spes nostra*». Aprendamos dela a viver e a morrer na esperança que não desilude.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES